A palavra **Sinagoga** é originária da expressão graga *synagein*, que significa reunir-se.

Em hebraico, sinagoga recebe o nome de Beit Haknesset, בית הכנסת,que quer dizer Casa da Assembléia ou Casa de Reunião.

O edifício da sinagoga possui três propósitos distintos:

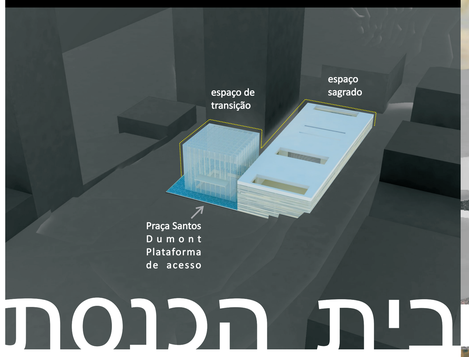
בית התפילה	Beit Hatfilah - Local de preces a D´us
בית המדרש	Beit Hamidrash - Local de estudo da lei judaica
בית הכנסת	Beit Haknesset - Local de debates e reuniões

O surgimento das sinagogas está relacionado à destruição do Templo de Jerusalém. Muitos hábitos se mantiveram, como a existência de uma ala separada para as mulheres.

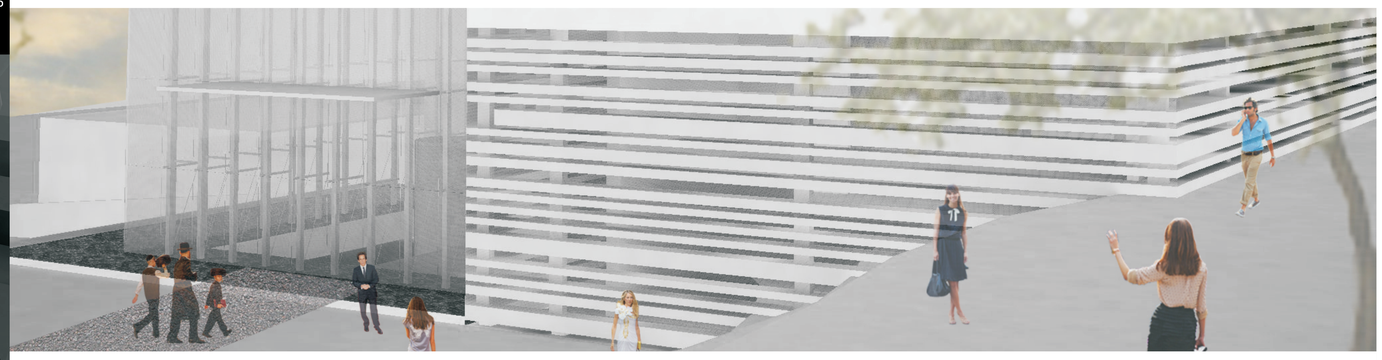
Na sinagoga, o armário contendo os rolos da Torá é posicionado em uma parede de forma que, ao se voltar para ele, a congregação esteja voltada a Jerusalém.

No interior da sinagoga os homens cobrem a cabeça numa atitude de humildade, de que perante a D´us não há diferenças, todos são iguais.

O limiar de um templo marca a passagem do profano ao sagrado. Os locais de culto representam uma ponte entre o físico e o espiritual



בית הכנסת



A presença de locais de culto na cidade marca a paisagem física e simbolicamente, serve como ponto de referência e como ponto focal aos olhares de quem trafega pela região.

Em **Curitiba**, a maior concentração de equipamentos religiosos encontra-se no Bairro Centro. Em sua intersecção com o Bairro São Francisco, porém, reúnem-se marcos de linhas religiosas diferentes, que enriquecem o espaço com sua diversidade e coexistência.

Marcando a presença judaica na cidade, há a sinagoga Francisco Frischman, fechada desde o ano de 2005 por questões estruturais de segurança.

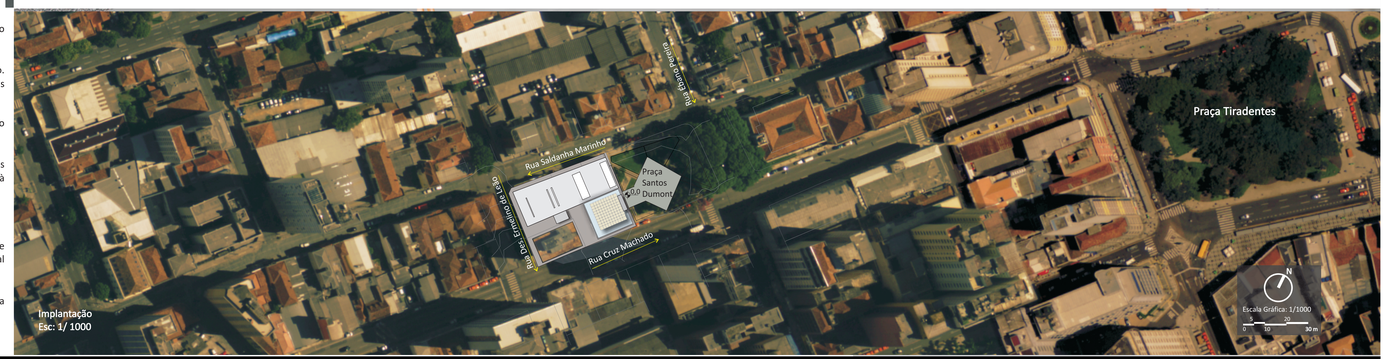
Há a demanda por uma nova **sinagoga**, que não sirva apenas como local de orações, estudos e encontro entre judeus, mas também como forma de apresentar a religião e a cultura judaica à cidade.

O seu posicionamento deve possuir fácil acesso a todos. Por isso, o **bairro Centro**.

O vínculo com a cidade de Curitiba é de extrema importância para a coletividade judaica, que busca a convivência pacífica e legítima dentro da dinâmica da cidade. Assim, a escolha do local num sítio já **histórico** para a comunidade judaica e **simbólico** para os cidadãos de Curitiba.

Com a abertura da sinagoga para a cidade, convida-se a todos a entrar e conhecer o que a cultura judaica tem a oferecer, fortalecendo seus laços com a sociedade brasileira.

Faz-se necessária e existência de um controle que garanta a segurança de seus membros.



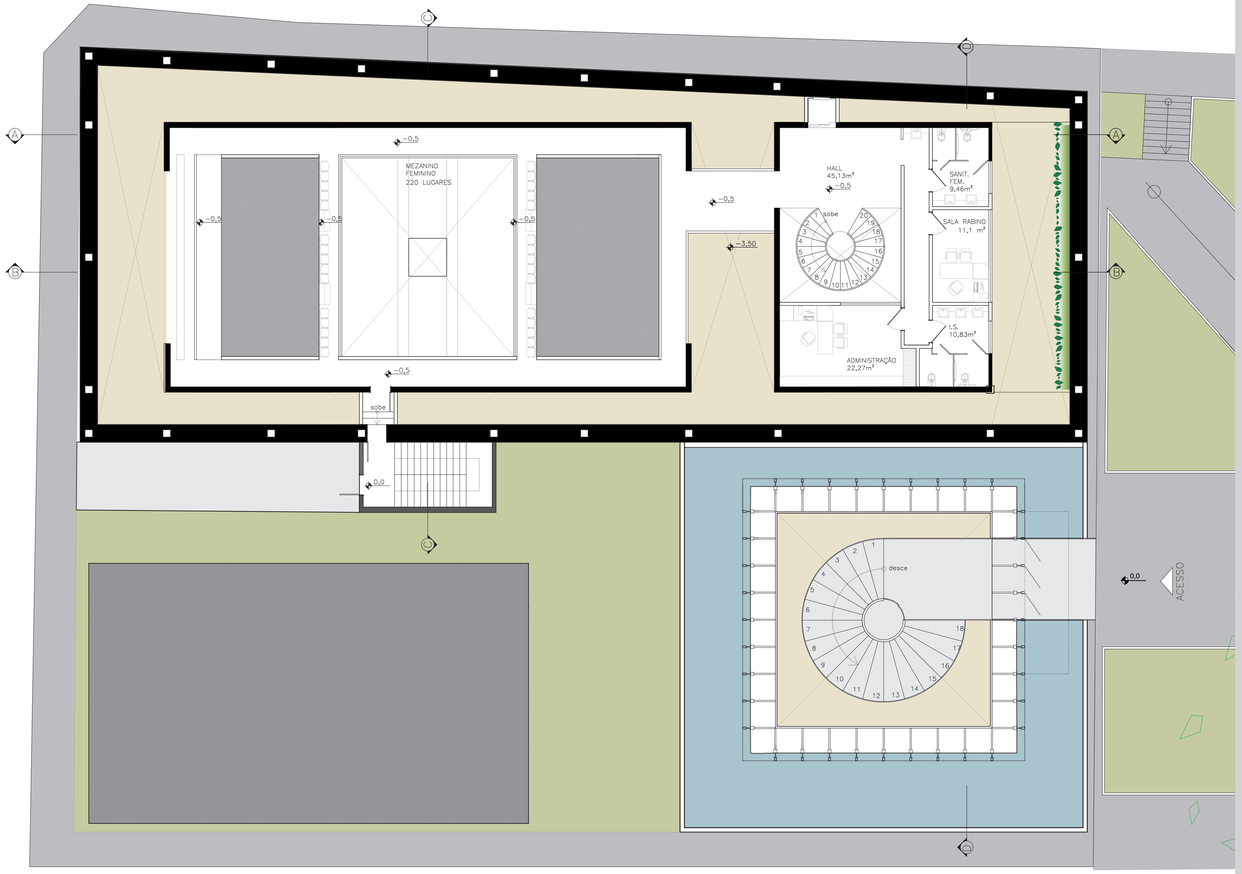
Implantação
Esc: 1/ 1000

SINAGOGA EM CURITIBA

ELABORAÇÃO A NÍVEL DE ANTEPROJETO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ARQUITETURA E URBANISMO . TFG 2010

Aluna Mariana Kulisch
Professor Orientador Ms Emerson Vidigal



Planta Pavimento Térreo
Esc: 1/100

N

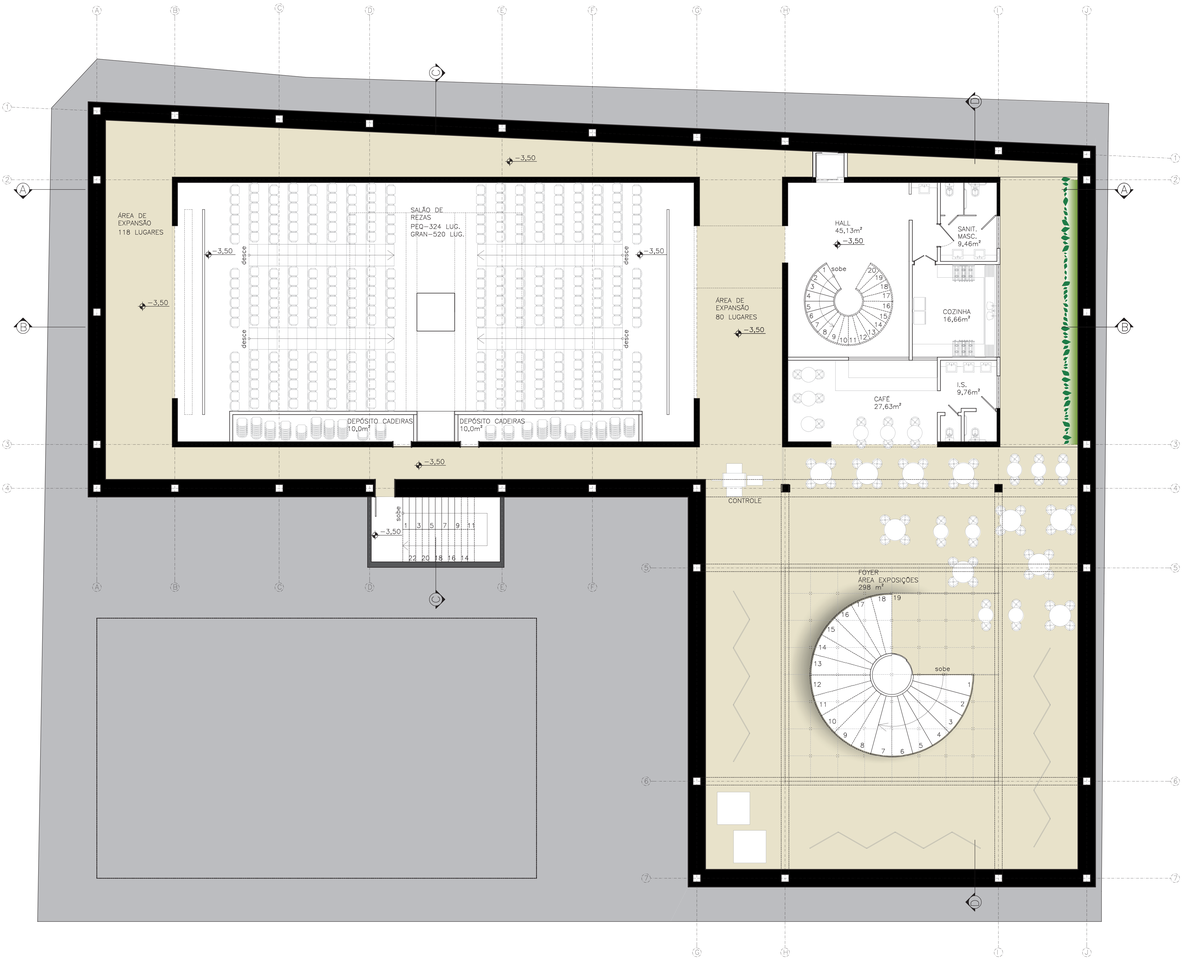
Escala Gráfica: 1/100
0 0,5 1 2 3 m

SINAGOGA EM CURITIBA

ELABORAÇÃO A NÍVEL DE ANTEPROJETO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ARQUITETURA E URBANISMO . TFG 2010

Aluna Mariana Kulisch
Professor Orientador Ms Emerson Vidigal



Planta Subsolo
Esc: 1/100

Para atingir o objetivo de tornar a sinagoga **pública**, com uma parte destinada a mostras sobre a cultura judaica e israelense, e ainda assim haver um controle de entrada para a porção de rezas, como requisito de **segurança**, definiu-se o partido do projeto:

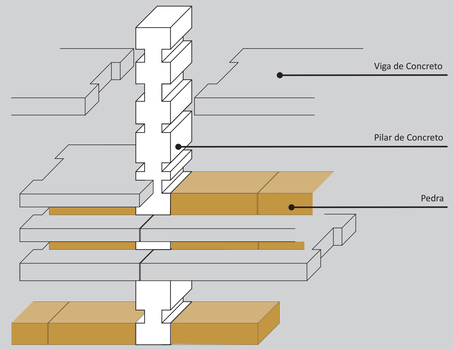
Um **invólucro único** constituído de pilares e vigas de concreto intercaladas por fileiras de vidro jateado caracteriza a primeira barreira sonora e visual da rua, onde internamente três caixas se formam com suas funções delimitando seus espaços.

A primeira caixa é o **cubo de vidro**, por onde é realizado o acesso de todos. Em seu subsolo ocorrem **exposições** temporárias para divulgar a cultura judaica aos cidadãos de Curitiba. Voltado a essa área há um café e sanitários, além de um jardim vertical.

A Segunda caixa é envolvida por paredes de **concreto** que possuem papel estrutural e de segurança, conformando uma segunda barreira física. Sua função é abrigar os **serviços**, a prumada de sanitários e as circulações verticais.

A terceira caixa abriga o **salão de rezas**, dividido em um mezanino feminino e um embasamento masculino. Para haver a privacidade que seu uso exige, está cercado por paredes de concreto, que sugerem a introspecção e reflexão.

Ao avistar, da Praça Santos Dumont, o cubo de vidro, o trajeto a ser percorrido até chegar ao espaço de rezas permite uma **transição** gradativa do nível espiritual. Inicia-se num cubo de vidro, totalmente translúcido, representando a completa abertura a fatores externos. Em seguida passa-se pelo subsolo com suas paredes constituídas por concreto, pedra e vidro. Ainda possuindo uma certa translucidez mas já com a opacidade do concreto. Por fim chega-se ao salão de rezas, totalmente opaco e sólido, sem conexões com o lado externo, num convite ao desligamento das questões materiais e imersão na espiritualidade.



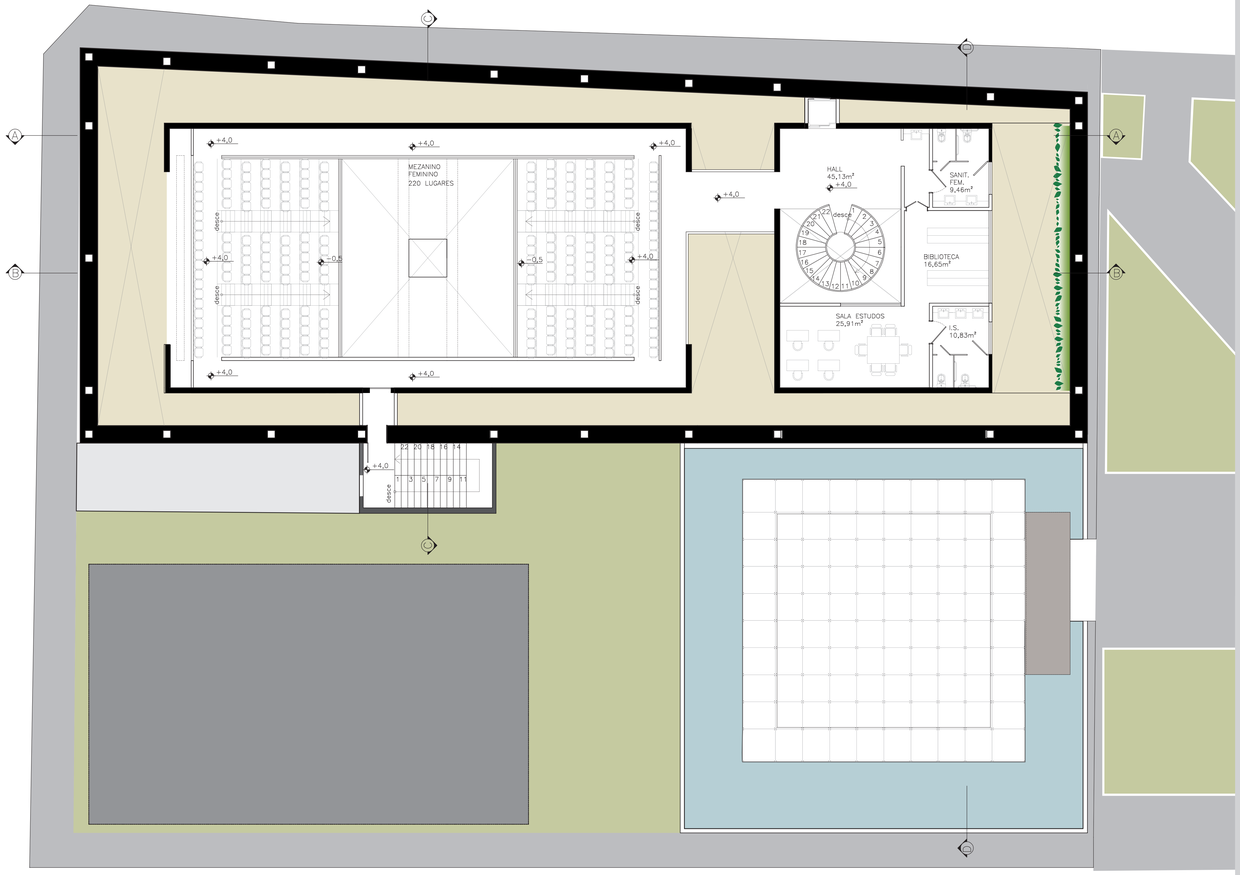
Detalhe ligação Pilar-Viga-Pedra
Esc: 1/25

SINAGOGA EM CURITIBA

ELABORAÇÃO A NÍVEL DE ANTEPROJETO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ARQUITETURA E URBANISMO . TFG 2010

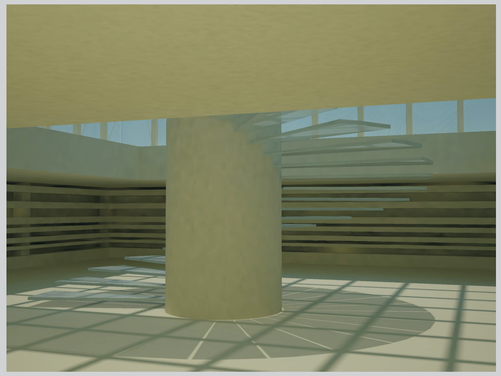
Aluna Mariana Kulisch
Professor Orientador Ms Emerson Vidigal

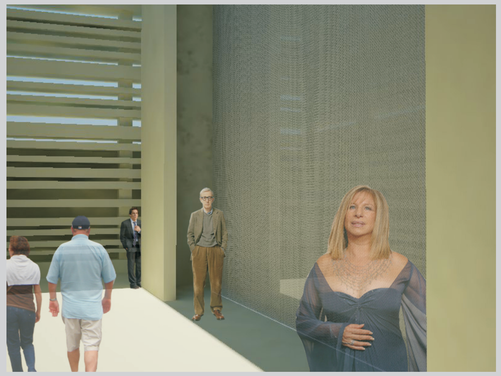


Planta Pavimento Superior
Esc: 1/100

N

Escala Gráfica: 1/100
0 0,5 1 2 3 m





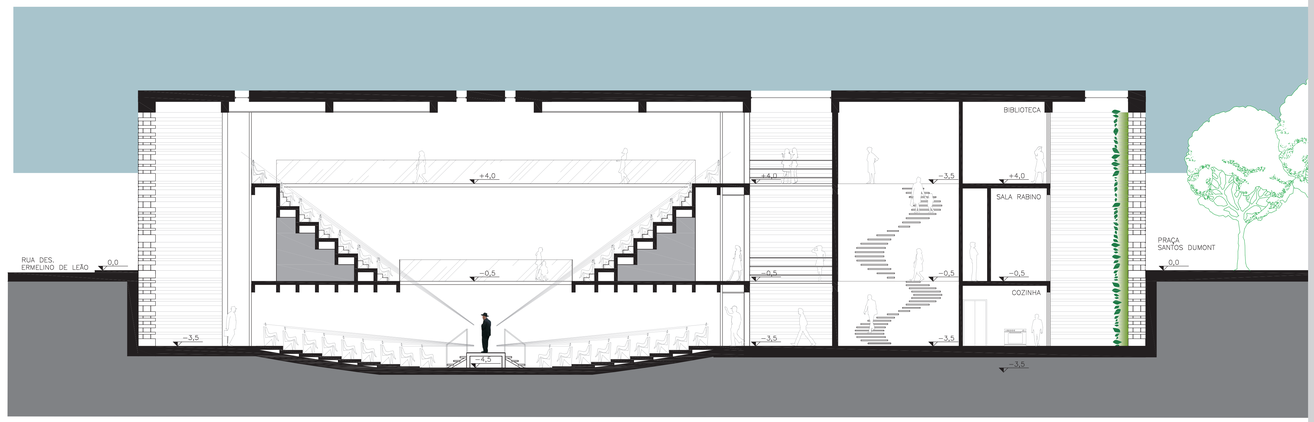
SINAGOGA EM CURITIBA

ELABORAÇÃO A NÍVEL DE ANTEPROJETO

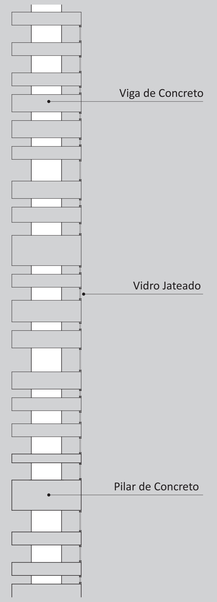
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ARQUITETURA E URBANISMO . TFG 2010

Aluna Mariana Kulisch
Professor Orientador Ms Emerson Vidigal

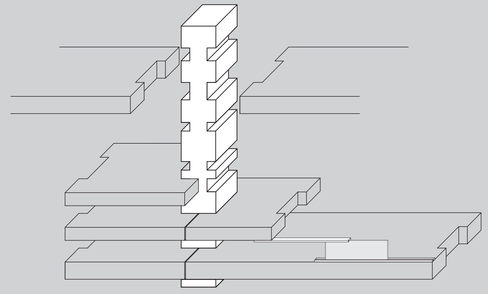
Corte AA
Esc: 1/100



Corte BB
Esc: 1/100



Corte ligação Pilar-Viga-Vidro
Esc: 1/25



Detalhe ligações Pilar-Viga-Vidro
Esc: 1/25

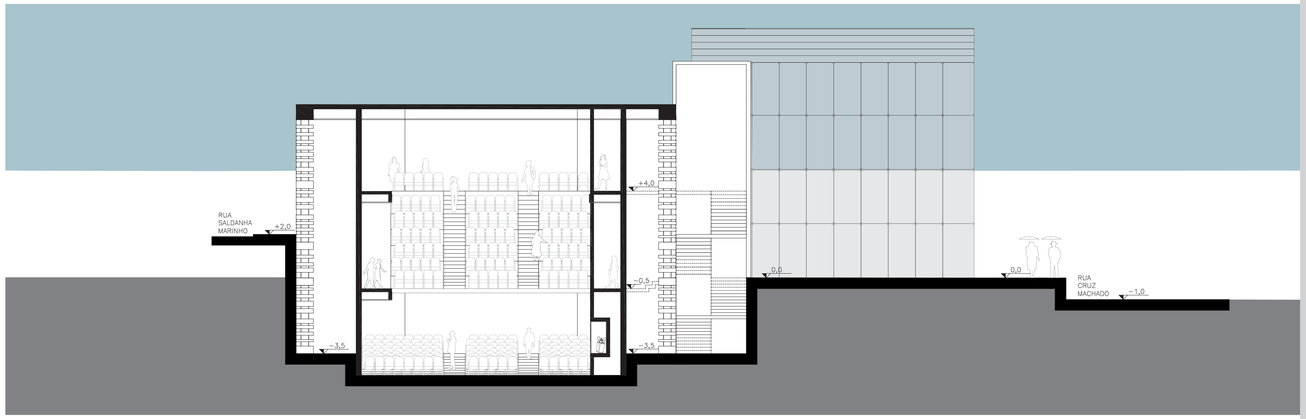
Escala Gráfica: 1/100
0,5 2
0 1 3 m

SINAGOGA EM CURITIBA

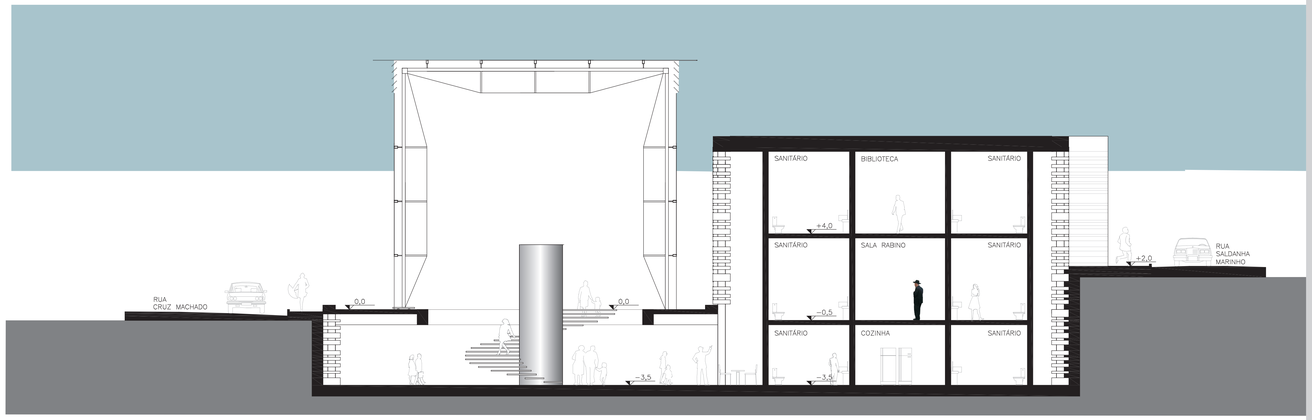
ELABORAÇÃO A NÍVEL DE ANTEPROJETO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ARQUITETURA E URBANISMO . TFG 2010

Aluna Mariana Kulisch
Professor Orientador Ms Emerson Vidigal

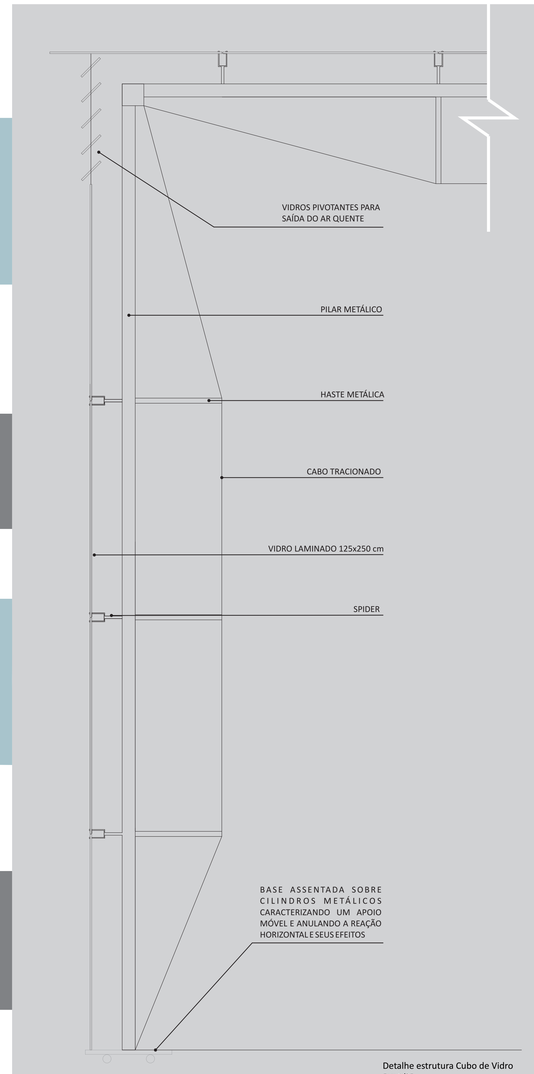


Corte CC
Esc: 1/100



Corte DD
Esc: 1/100

Escala Gráfica: 1/100
0 0,5 1 2 3 m



Detalhe estrutura Cubo de Vidro
Esc: 1/25

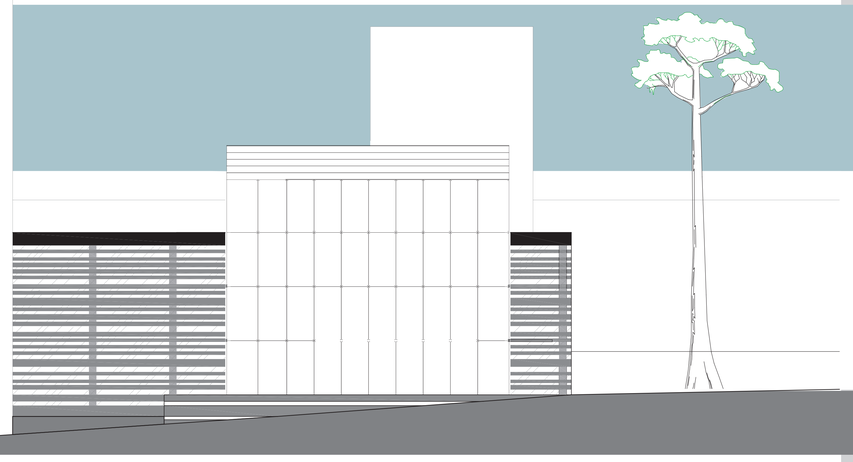
SINAGOGA EM CURITIBA

ELABORAÇÃO A NÍVEL DE ANTEPROJETO

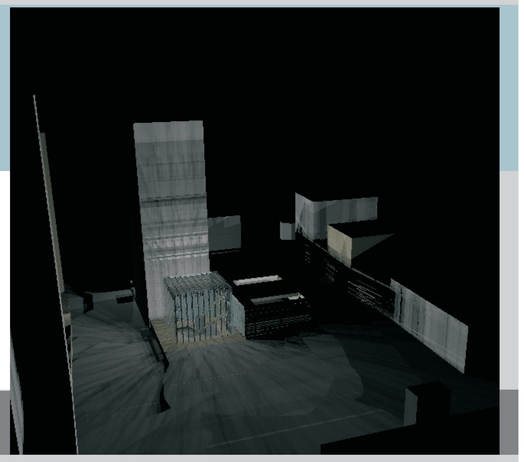
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ARQUITETURA E URBANISMO . TFG 2010

Aluna Mariana Kulisch
Professor Orientador Ms Emerson Vidigal

Elevação da Praça Santos Dumont
Esc: 1/100



Elevação Rua Cruz Machado
Esc: 1/100



Escala Gráfica: 1/100

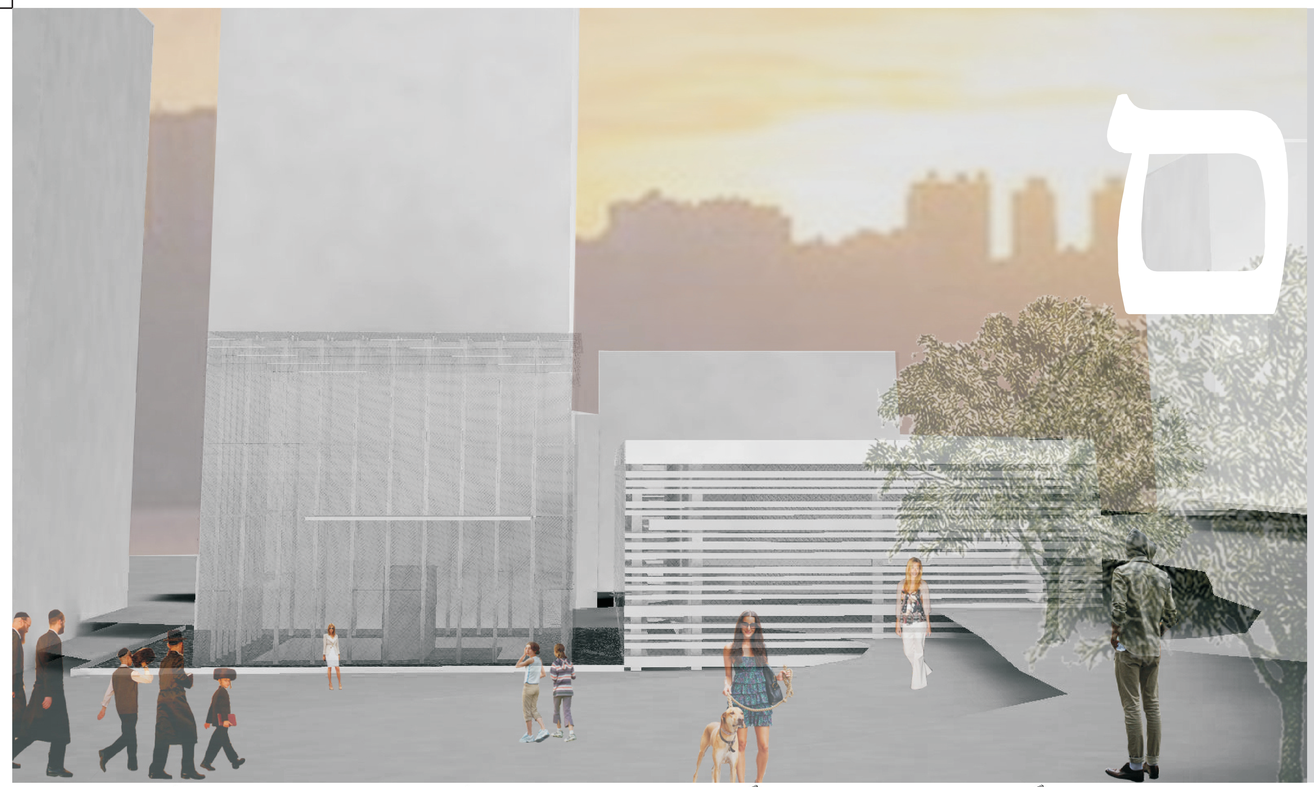
0 0,5 1 2 3 m

SINAGOGA EM CURITIBA

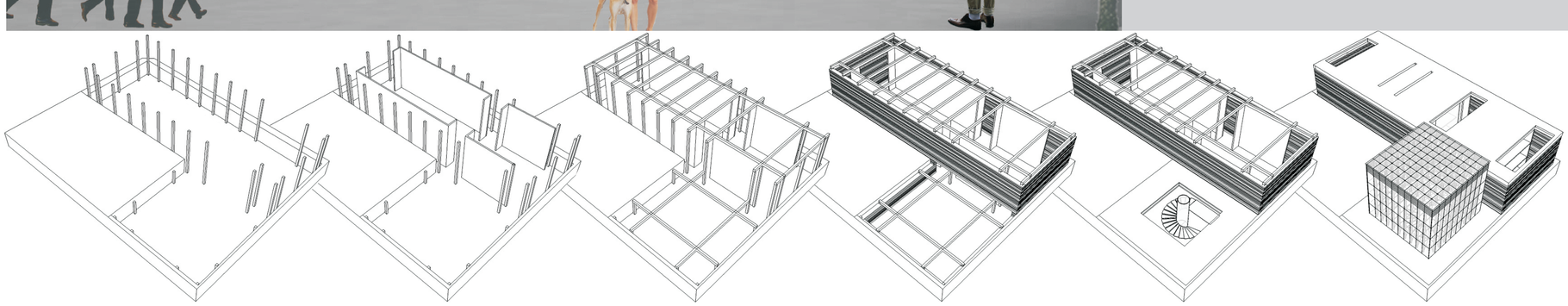
ELABORAÇÃO A NÍVEL DE ANTEPROJETO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ARQUITETURA E URBANISMO . TFG 2010

Aluna Mariana Kulisch
Professor Orientador Ms Emerson Vidigal



שלום



SINAGOGA EM CURITIBA

ELABORAÇÃO A NÍVEL DE ANTEPROJETO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ARQUITETURA E URBANISMO . TFG 2010

Aluna Mariana Kulisch
Professor Orientador Ms Emerson Vidigal